



## Diagnóstico da produção de petróleo na Bacia Potiguar e as possibilidades de novas descobertas neste campo petrolífero<sup>1</sup>

Alexandre Herculano de Souza Lima,<sup>1</sup> Paulo Emanuel Duarte da Silva,<sup>1</sup> Narla Sathler Musse<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Técnicos em Geologia – IFRN. E-mail: dandefish@gmail.com/Paulo\_spo@hotmail.com

<sup>2</sup> Prof. Dra. do IFRN. Coordenadora do Museu de Minérios do RN. Email: narla.musse@ifrn.edu.br

**Resumo:** A história do petróleo no Brasil tem uma grande contribuição do estado do Rio Grande do Norte, com a descoberta de poços petrolíferos em Terra. A exploração de petróleo na bacia começou em Ubarana, no município de Guamaré. Porém, a principal ocorrência de petróleo em solo potiguar aconteceu na cidade de Mossoró, meio que por acaso. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de iniciação científica realizada no Museu de Minérios do Rio Grande do Norte – MMRN, e realiza um resgate histórico sobre a produção petrolífera no Rio Grande do Norte, fazendo um levantamento dos dados estatísticos a respeito da produção no estado e apresentando as possibilidades de novas descobertas na bacia potiguar, através dos investimentos que estão sendo realizados. É uma pesquisa qualitativa que utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica.

**Palavras-chave:** Bacia Potiguar, Exploração, Petróleo.

### 1. INTRODUÇÃO

Mais de três anos depois da última rodada de concessões para exploração de áreas petrolíferas em terra e mar, o Governo Federal anunciou que preparou para o setor uma nova negociação. Ao todo, são 174 blocos - metade em terra e a outra parte em mar. Segundo a maioria dos geólogos e geofísicos habilitados nesta área, a bacia apresenta características e origem semelhantes à da costa africana, onde têm sido verificados bons resultados a partir de novas tecnologias de visualização do subsolo em Gana e na Costa do Marfim. (DIÁRIO DE NATAL, 2011).

A história do petróleo no Brasil tem uma grande contribuição do estado do Rio Grande do Norte, com a descoberta de poços petrolíferos em Terra. Tal descoberta ocorreu no século 19, através do padre Florêncio Gomes, no município de Apodi (NO MINUTO, 2008).

Desde o primeiro escrito registrado pelo padre Florêncio Gomes a respeito do petróleo em Apodi até a confirmação da existência de petróleo em terras potiguares se passaram várias décadas. Para que a descoberta e exploração de petróleo na bacia vingassem, foi necessário que vários pesquisadores e pessoas influentes insistissem que a Bacia Potiguar era fértil para a produção do óleo. De acordo com a Jornalista Karla Larissa (2008, p.1, destaques da autora):

As primeiras indicações de caráter científico são do geólogo norte-americano John Casper Branner. Em fevereiro de 1922, ele publicou “*Oil Possibilities in Brazil*” (Possibilidades de óleo no Brasil). “Parece inteiramente possível que esta zona contém petróleo onde ela se alarga para o interior, como na Bahia, até 300 milhas, e Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte, e Maranhão [...]”

A exploração de petróleo na bacia começou em Ubarana, no município de Guamaré. Porém, a principal ocorrência de petróleo em solo potiguar aconteceu na cidade de Mossoró, meio que por acaso. Um dia antes da inauguração do hotel Thermas, as torneiras que abasteciam

<sup>1</sup> Trabalho financiado pelo PFRH (Programa de Formação de Recursos Humanos), criado pela Petrobras junto com a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).



as piscinas foram ligadas e no outro dia, ocorreu uma grande surpresa: as piscinas estavam cheias de óleo. Desde então, a Petrobrás aumentou seus investimentos no Rio Grande do Norte e o estado tornou-se uma das principais potências brasileiras no que se refere à exploração de petróleo em terra (ANP, 2012).

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de iniciação científica realizada no Museu de Minérios do Rio Grande do Norte – MMRN, em fase de implantação, instalado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. A pesquisa foi financiada pelo PFRH.

Este artigo faz um resgate histórico sobre a produção petrolífera no Rio Grande do Norte, fazendo um levantamento dos dados estatísticos a respeito da produção no estado e apresentando as possibilidades de novas descobertas na bacia potiguar, através dos investimentos que estão sendo realizados. É uma pesquisa qualitativa que utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A situação do setor petrolífero no Rio Grande do Norte atualmente não é das melhores. O estado vem apresentando nos últimos anos uma queda em sua produção, pois muitos dos seus poços já estão em produção há algum tempo e deste modo já atingiram seu pico de produção. (Produção de petróleo, 2000 a 2009, ANP).

Apesar disso, De acordo com o boletim da produção de petróleo e gás natural, edição de abril de 2012, o Rio Grande do Norte voltou a liderar a produção de produção de petróleo em terra. No nordeste, o estado ocupa a segunda posição quando somados a produção de petróleo e gás natural.

A atividade de exploração e produção de petróleo e gás natural na Bacia Potiguar rendeu R\$ 38,82 milhões em *royalties* em fevereiro deste ano. Desse montante, R\$ 19,7 milhões neste mês foram destinados ao Governo do Estado e R\$ 19,1 milhões a 93 municípios. (ANP, 2012).

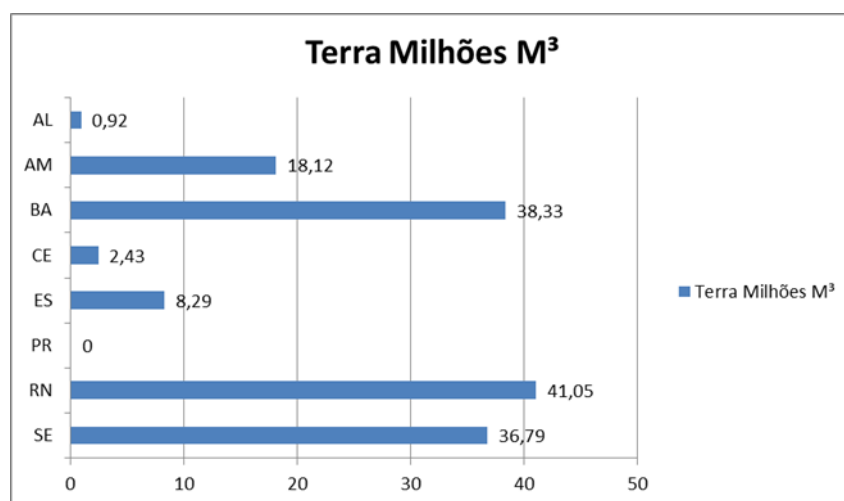
O repasse dos *royalties* do petróleo para os municípios constituem sua principal fonte de renda. O valor pago pela Petrobrás é utilizado no desenvolvimento das cidades e tal fato pode ser comprovado pelo nível de desenvolvimento que estas cidades apresentam em comparação com outros municípios que não são produtores. Além disso, a Petrobrás fomenta nesses municípios projetos sociais, beneficiando boa parte da população (DANTAS; REIS, 2009).

Segundo dados da Agência Nacional de Petróleo, em 2009, o estado do Rio Grande do Norte apresenta as principais reservas de petróleo em terra do Brasil, seguido de perto pela Bahia (Figura 1). E ocupa a terceira posição em reservas em mar, ficando atrás apenas dos estados do Rio de Janeiro e o Espírito Santo (Produção de petróleo, 2000 a 2009, ANP).

Apesar do Rio Grande do Norte enfrentar um declínio em sua produção anual, a Petrobrás vem fazendo investimentos pesados para tentar recuperar a produção em terra e a produção em mar já é apontada como uma alternativa a produção terrestre. Nos últimos anos, robustos investimentos têm sido aplicados a fim de descobrir novos poços (DIÁRIO DE NATAL, 2011).

Segundo o gerente geral de Exploração e Produção da Petrobras no Rio Grande do Norte e Ceará, Joelson Falcão Mendes, foram perfurados em mar três poços, para tentar descobrir indícios de óleo no RN.

Agora a nossa grande expectativa é que com os investimentos que a empresa está fazendo na chamada margem equatorial - desde a região Norte até aqui no RN, possamos fazer novas descobertas. Devemos furar mais de 30 poços nessa margem toda, de 2011 até 2014. Toda essa margem equatorial inclui várias bacias, entre elas a Potiguar e a do Ceará. (DIÁRIO DE NATAL, 2011).



**Figura 1**-Distribuição das reservas provadas de petróleo em terra (Reservas de petróleo e gás natural, 2009, ANP).

Na África, na porção equivalente a margem equatorial, a exploração do petróleo tem ocorrido com sucesso e é esse fato que motiva as empresas a investirem mais em pesquisas a fim de descobrir novos poços, visto que as condições geológicas da bacia potiguar são muito parecidas com a da bacia africana, devido às características de formação de ambas. Porém como todo investimento neste setor, há os riscos de não encontrar indícios de óleo ou se encontrar, a quantidade de óleo ser insuficiente (DIÁRIO DE NATAL, 2011).

Com o declínio da produção em terra, foi feito um investimento de um bilhão de reais para tentar recuperar a produção petrolífera no estado. Joelson Falcão Mendes argumenta que se os investimentos não estivessem sendo feitos a queda da produção seria maior:

Se a empresa não estivesse aperfeiçoando as técnicas de recuperação dos campos, segundo Joelson, a queda de produção natural ocorreria de forma mais intensa. "Nos últimos anos, essa queda seria de 10% a 12% ao ano, na nossa unidade. Nós temos tido uma queda menor, de 3% ou 4% ao ano, na unidade como um todo, pois temos vários projetos de desenvolvimento da produção", declarou (2011, DIÁRIO DE NATAL, 2011, grifos do autor).

A principal importância da produção de petróleo em terra no estado é, sem dúvida, fomentar a pesquisa por novos poços em águas rasas e profundas na bacia potiguar. Especialistas afirmam que o futuro da produção petrolífera no Rio Grande do Norte está no mar.

#### 4. CONCLUSÕES

A produção de petróleo da Bacia Potiguar é bastante antiga e a maioria dos seus poços já atingiram seus picos de produção. O declínio na produção é algo natural, visto que o petróleo é uma fonte não renovável de energia. Porém, o artigo mostra que a Petrobrás, que é detentora da maioria absoluta dos poços no RN se preparou de maneira adequada para tal fato, buscando novas alternativas para aumentar a produção.

A pesquisa por novos poços em mar e a busca incessante para recuperar o máximo da produção em terra tem feito com que o estado e principalmente os municípios, que dependem dos *royalties* não sintam um impacto tão grande em suas economias, pois muitos desses municípios dependem quase que exclusivamente dos *royalties* para sobreviver. Por outro lado, é



necessário que os municípios busquem novas alternativas de incrementar suas economias, pois o petróleo é uma fonte de energia que um dia vai se esgotar.

## REFERÊNCIAS

ANP, **Bacia Potiguar**, Brasília-DF, 2005, disponível em: <[http://www.anp.gov.br/brnd/round5/round5/Apres\\_SemTec/R5\\_Potiguar.pdf](http://www.anp.gov.br/brnd/round5/round5/Apres_SemTec/R5_Potiguar.pdf)>, acesso em: 01 de junho de 2012.

ANP, **Reservas de petróleo e gás natural**, Brasília-DF, 2009, disponível em: <<http://www.bdep.gov.br/?id=322>>, acesso em: 06 de junho de 2012.

ANP, **Produção de petróleo e gás natural por poço**, Brasília-DF, 2012, disponível em: <<http://www.bdep.gov.br/?pg=5776&m=&t1=&t2=&t3=&t4=&ar=&ps=&cachebust=1341628491735>>, acesso em: 03 de junho de 2012.

ANP, **Produção de petróleo-2000 a 2009**, Brasília-DF, 2009, disponível em: <<http://www.bdep.gov.br/?id=421>>, acesso em: 03 de junho de 2012.

DIÁRIO DE NATAL, **Investimento para recuperar a produção**, 2011, Jussara Correia, publicado às 00h00min.

DANTAS, Ceres Virginia da Costa; REIS, Leci Martins Menezes. **Dimensão social dos indicadores de sustentabilidade dos municípios produtores de petróleo e gás do Rio Grande do Norte**. Revista HOLOS, Natal, v.4, 2009. Disponível em <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/358/299>>. Acesso 10 de Junho de 2012.

DIÁRIO DE NATAL. **Entrevista com Joelson Falcão Mendes - gerente geral de Exploração e Produção da Petrobras no RN**, 2011, edição de domingo, publicado às 00h00min.

NO MINUTO, **A história do petróleo no RN**, 2008, por Karla Larissa, publicado às 06h15min.

ECONOMIA DO RN, **Petróleo no RN: Queda da produção e aumento do processamento do primeiro trimestre**, 2012, por Aldemir Freire, publicado às 05h54min.